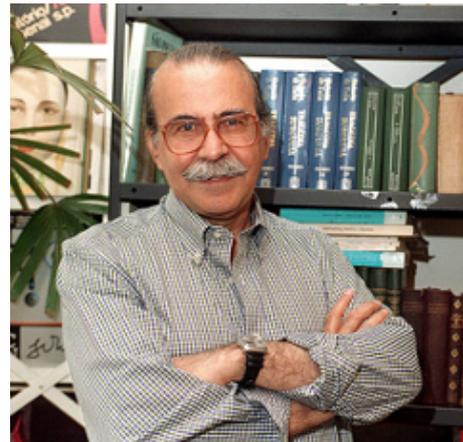


Poesia Social e Poesia-Práxis

Poesia-Práxis

- Fundada pelo crítico e poeta Mário Chamie, em 1962.
- Chamada de “vanguarda velha” porque surgiu em crítica ao movimento de vanguarda concretista, de forma que uma dissidência de poetas, insatisfeitos com o rigor formal e o academicismo, resolvem romper.



Práxis

1. prática; ação concreta.
2. parte do conhecimento voltada para as relações sociais e as reflexões políticas, econômicas e morais.

Os poetas desse período propunham a “palavra-energia” (matéria prima transformável) em detrimento da “palavra-objeto” dos concretistas.

VALORIZAÇÃO DO CONTEÚDO!

Agiotagem

Um

Dois

Três

o juro: o prazo

o pôr / o cento / o mês / o ágio

p o r c e n t a g i o.

dez

cem

mil

o lucro: o dízimo

o ágio / a mora / a monta em péssimo

e m p r é s t i m o.

muito

nada

tudo

a quebra: a sobra

a monta / o pé / o cento / a quota

h a j a n o t a

agiota.

Poesia Social

- Representantes: Thiago de Mello, Ferreira Gullar e Afonso Romano de Sant'Ana.
- Eles reestabeleceram o lirismo e fizeram da palavra um instrumento de denúncia social, de revelação das mazelas que assolavam a sociedade da época em que viviam (anos 60, 70).
- Participando ativamente dessas questões, optaram por utilizar uma linguagem simples, que se aproximava do cotidiano.

Dois e Dois: Quatro

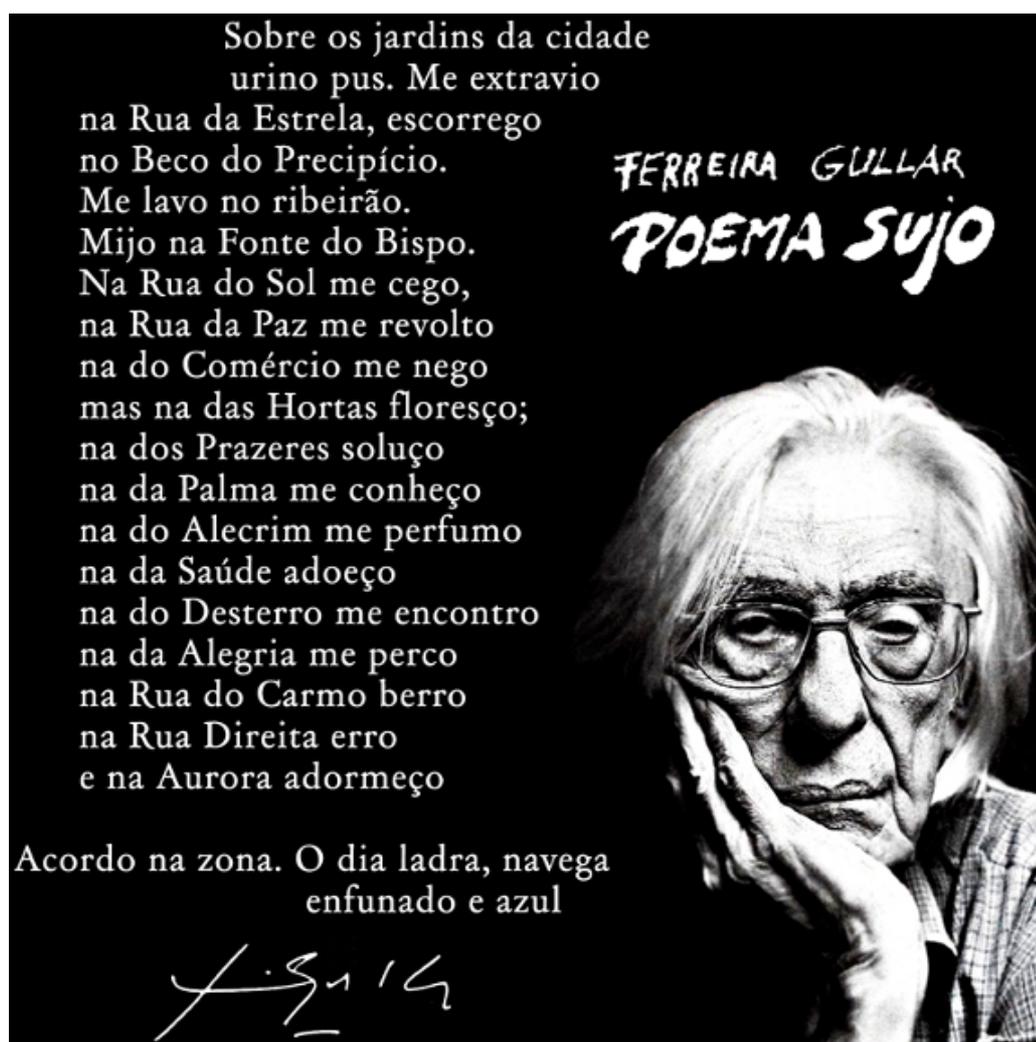
Ferreira Gullar

Como dois e dois são quatro
sei que a vida vale a pena
embora o pão seja caro
e a liberdade pequena

Como teus olhos são claros
e a tua pele, morena
como é azul o oceano
e a lagoa, serena

como um tempo de alegria
por trás do terror me acena
e a noite carrega o dia
no seu colo de açucena

— sei que dois e dois são quatro
sei que a vida vale a pena
mesmo que o pão seja caro
e a liberdade, pequena



Questão

BICHO URBANO

Se disser que prefiro morar em Pirapemas
ou em outra qualquer pequena cidade do país
estou mentindo
ainda que lá se possa de manhã
lavar o rosto no orvalho
e o pão preserve aquele branco
sabor de alvorada.

A natureza me assusta.
Com seus matos sombrios suas águas
suas aves que são como aparições
me assusta quase tanto quanto
esse abismo
de gases e de estrelas
aberto sob minha cabeça.

(ENEM) Ferreira Gullar, um dos grandes poetas brasileiros da atualidade, é autor de “Bicho urbano”, poema sobre sua relação com as pequenas e grandes cidades.

Embora não opte por viver numa pequena cidade, o poeta reconhece elementos de valor no cotidiano das pequenas comunidades. Para expressar a relação do homem com alguns desses elementos, ele recorre à sinestesia, construção de linguagem em que se mesclam impressões sensoriais diversas. Assinale a opção em que se observa esse recurso.

- a) “e o pão preserve aquele branco / sabor de alvorada.”
- b) “ainda que lá se possa de manhã / lavar o rosto no orvalho”
- c) “A natureza me assusta / Com seus matos sombrios suas águas”
- d) “suas aves que são como aparições / me assusta quase tanto quanto”
- e) “me assusta quase tanto quanto / esse abismo / de gases e de estrelas”